



ij
sn

ECONOMIA CRIATIVA

PNAD CONTÍNUA

3º trimestre de 2018

Economia Criativa - PNAD Contínua

3º Trimestre de 2018

No 3º trimestre de 2018, o número de pessoas ocupadas em atividades criativas no Espírito Santo foi estimado em 162,7 mil pessoas, representando 8,5% do total de pessoas ocupadas e aumento de +1,3% em relação ao 2º trimestre de 2018.

Apresentação

As atividades econômicas consideradas criativas abrangem “aquelas manifestações humanas ligadas à arte em suas diferentes modalidades, seja do ponto de vista da criação artística em si, como pintura, escultura e artes cênicas, seja na forma de atividades criativas com viés de mercado, como design e publicidade”. Atualmente, a Economia Criativa é considerada como importante vetor de desenvolvimento em nível mundial, com grande potencial de geração de renda, uma vez que, “o conceito abarca ideias inteiramente novas, desenvolvidas no contexto das recentes e rápidas transformações da economia global e sintetizadas pela intensificação da importância do conhecimento como recurso do sistema de produção. Nesse âmbito, são as ideias, ancoradas na utilização das novas tecnologias, que ganham destaque como geradoras de riquezas e de transformações sociais” (MORANDI, 2016, p.9).

Este documento tem como objetivo acompanhar sistematicamente o desempenho das principais variáveis do mercado de trabalho deste segmento no Espírito Santo, comparando com os demais entes federativos. A base de dados utilizada é a Pesquisa Nacional de Amostra por Domicílios - Contínua (PNAD-C) divulgada trimestralmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os dados são trabalhados pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) levando em consideração a metodologia apresentada no texto para discussão “Economia Criativa no Espírito Santo”¹.

¹ O documento completo está disponível no link: <http://www.ijsn.es.gov.br/artigos/4675-td-57-economia-criativa-no-espírito-santo>.

Resultados gerais

No terceiro trimestre de 2018, cerca de 162,7 mil pessoas estavam ocupadas em atividades denominadas criativas no Espírito Santo, número +1,3% superior ao trimestre anterior, que fechou com 160,7 mil pessoas ocupadas. Na comparação com o mesmo trimestre de 2017, o aumento foi de +12,8%. Considerando todas as atividades econômicas do Espírito Santo, o número de pessoas ocupadas registrou crescimento de +1,9%, no terceiro trimestre de 2018 comparado ao trimestre imediatamente anterior, e de +2,8% na comparação com o mesmo trimestre de 2017 (Tabela 1).

Para a região Sudeste, o número de pessoas ocupadas no setor criativo registrou um aumento de +5,2% em relação ao trimestre imediatamente anterior e +5,3% na comparação com mesmo período do ano anterior. No Brasil, na comparação com o trimestre anterior, o número de pessoas ocupadas no setor criativo registrou incremento de +5,4% e na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, o crescimento foi de +5,6% (Tabela 1).

**Tabela 1 – Principais resultados do segmento criativo e não criativo
Espírito Santo, Sudeste e Brasil - 3º trimestre de 2018**

	2018:3	2018:2	2017:3	Variações %	
				2018:3/ 2018:2	2018:3/ 2017:3
Espírito Santo					
Pessoas ocupadas	1.915.160	1.880.310	1.862.643	1,9	2,8
Criativa	162.693	160.670	144.197	1,3	12,8
Não Criativa	1.752.467	1.719.640	1.718.446	1,9	2,0
Sudeste					
Pessoas ocupadas	41.501.120	40.976.189	40.744.670	1,3	1,9
Criativa	4.346.729	4.132.786	4.129.248	5,2	5,3
Não Criativa	37.154.392	36.843.402	36.615.423	0,8	1,5
Brasil					
Pessoas ocupadas	92.621.517	91.237.334	91.296.920	1,5	1,5
Criativa	8.723.033	8.277.306	8.264.167	5,4	5,6
Não Criativa	83.898.483	82.960.028	83.032.753	1,1	1,0

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua – IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Pessoas ocupadas

Conforme citado anteriormente, no Espírito Santo cerca de 162,7 mil pessoas estavam ocupadas em atividades criativas, o que equivale a 8,5% do total de pessoas ocupadas no estado durante o terceiro trimestre de 2018. Em relação ao ranking de unidades da federação (UF's), o estado se encontra na 13ª colocação entre as UF's com maior participação da economia criativa, perdendo quatro colocações em relação ao trimestre anterior. Neste período, o ranking passou a ser liderado pelo estado de São Paulo, com 11,4% das pessoas neste segmento, seguido pelo estado do Rio de Janeiro, que registrou 10,8% (Gráfico 1).

A evolução da participação de pessoas ocupadas na Economia Criativa no total de pessoas ocupadas no Espírito Santo, na região Sudeste e no Brasil demonstra que a região Sudeste, historicamente, representa a maior parcela de pessoas ocupadas neste segmento, com 10,5% no terceiro trimestre de 2018, puxados pelos estados de São Paulo e Rio de Janeiro. O estado de Minas Gerais registrou participação de 8,7%, ligeiramente superior ao Espírito Santo. No estado, a participação registrada na Economia Criativa foi inferior à média brasileira: 8,5% no caso capixaba contra 9,4% no caso nacional (Gráfico 1 e Gráfico 2).

Das pessoas que trabalham em segmentos criativos no Espírito Santo, 49,4% são trabalhadores do setor privado e 37,5% são conta própria. Especificamente, no caso das pessoas que trabalham por conta própria, é possível notar uma participação maior dos ocupados nesta condição em contraposição às demais atividades, classificadas como não criativas (22,8%). Neste trimestre, também continua havendo uma participação maior de empregadores no segmento criativo em relação ao não criativo, registrando uma participação de 8,3% contra 4,3%, respectivamente (Tabela 2).

Em relação ao nível de escolaridade, no terceiro trimestre de 2018, a maior parcela das pessoas que trabalharam nos segmentos da Economia Criativa no Espírito Santo possuíam o ensino médio completo (33,4%). Na segunda colocação, ficou o grupo de pessoas com ensino fundamental incompleto, respondendo por 21,8% do total. As pessoas com ensino superior completo, por sua vez, apareceram como terceiro principal grupo, com 16,8% do total, aumentando sua participação em relação ao trimestre anterior (Tabela 2).

A distribuição etária das pessoas ocupadas nas atividades criativas apresentou, no terceiro trimestre de 2018, uma estrutura semelhante aos demais segmentos da economia em que a maior parcela de ocupados têm entre 30 e 39 anos, registrando participação de 28,2% nas atividades criativas contra 27,2% nas atividades não criativas da economia. Destaca-se a participação de dois grupos, dos jovens das faixas etárias de 18 a 24 anos e de 25 a 29 anos de idade na Economia Criativa. Estes grupos representaram, respectivamente, 17,5% e 13,1% do total de pessoas ocupadas no setor, contra 11,5% e 11,0% de participação nas atividades não criativas (Tabela 2).

Neste terceiro trimestre de 2018, a participação dos jovens na Economia Criativa estadual apresentou crescimento de +2,8 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior, situando-se bem acima da participação observada em nível nacional e da região Sudeste. A participação de jovens ocupados nos segmentos criativos apresenta comportamento bastante volátil no Espírito Santo, possivelmente, por conta do tamanho reduzido da amostra para esta faixa etária. Especificamente para o terceiro trimestre de 2018, a participação dos jovens na Economia Criativa atingiu o percentual de 31,9%, mantendo-se um pouco acima das médias da região Sudeste (29,3%) e brasileira (29,9%) (Gráfico 3).

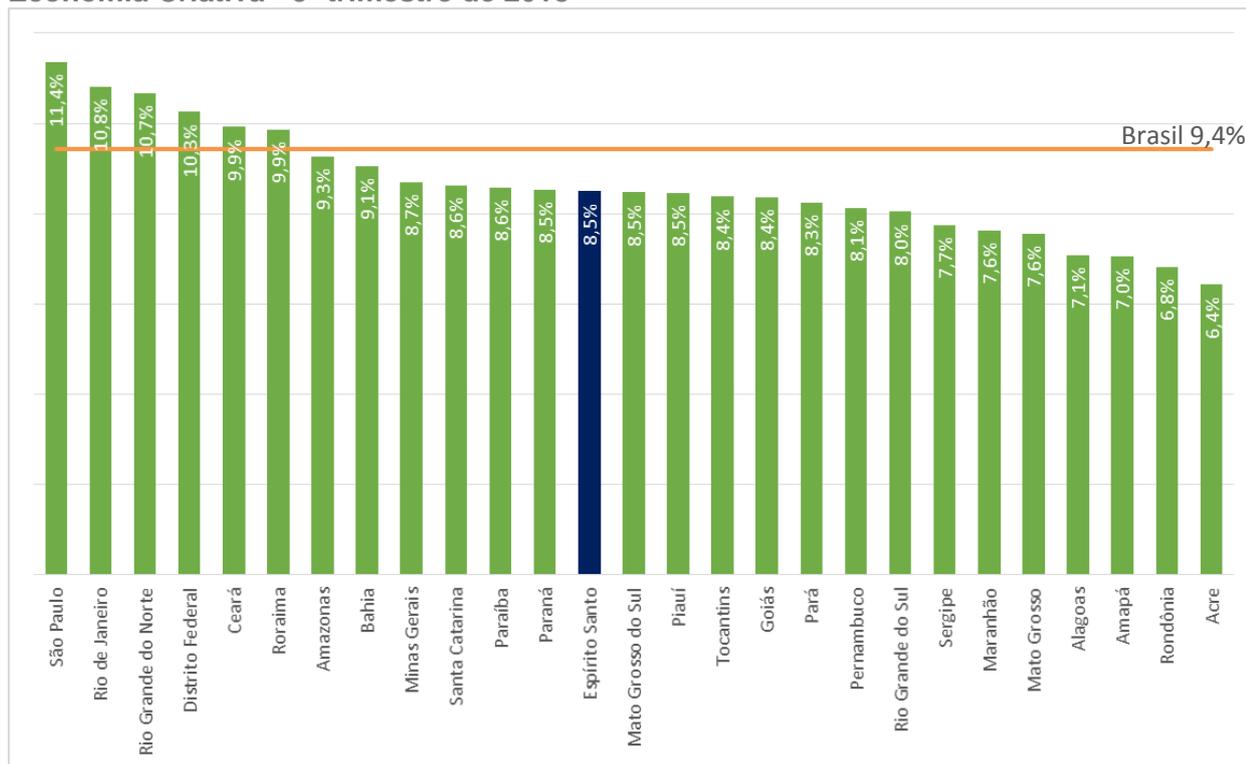
Ao contrário do que aconteceu no Espírito Santo, o grau de informalidade dos ocupados na Economia Criativa no Brasil e na região Sudeste cresceu no terceiro trimestre de 2018, atingindo, 48,6% e 42,7%, respectivamente. No estado, o desempenho do grau de informalidade na Economia Criativa manteve-se estável, passando de 46,9%, no segundo trimestre de 2018 para 46,6% no terceiro trimestre de 2018 (Gráfico 4).

Tabela 2 – Distribuição (%) dos profissionais de acordo com a posição na ocupação, nível de escolaridade e faixa etária no segmento criativo e não criativo
Espírito Santo - 3º trimestre de 2018

	2018-3	
	Criativa	Não criativa
Posição na ocupação		
Conta-própria	37,5	22,8
Empregado no setor privado	49,4	48,8
Empregado no setor público	0,3	13,0
Empregador	8,3	4,3
Trabalhador doméstico	-	6,7
Trabalhador familiar auxiliar	4,5	4,3
Nível de instrução		
Fundamental completo	10,1	8,5
Fundamental incompleto	21,8	26,5
Médio completo	33,4	32,5
Médio incompleto	8,2	6,2
Sem instrução	1,7	2,3
Superior completo	16,8	18,2
Superior incompleto	8,1	5,8
Faixa etária		
14 anos	0,3	0,1
15 a 17 anos	1,4	1,3
18 a 24 anos	17,5	11,5
25 a 29 anos	13,1	11,0
30 a 39 anos	28,2	27,2
40 a 49 anos	18,1	23,4
50 a 64 anos	17,4	22,2
65 anos ou mais	4,1	3,3

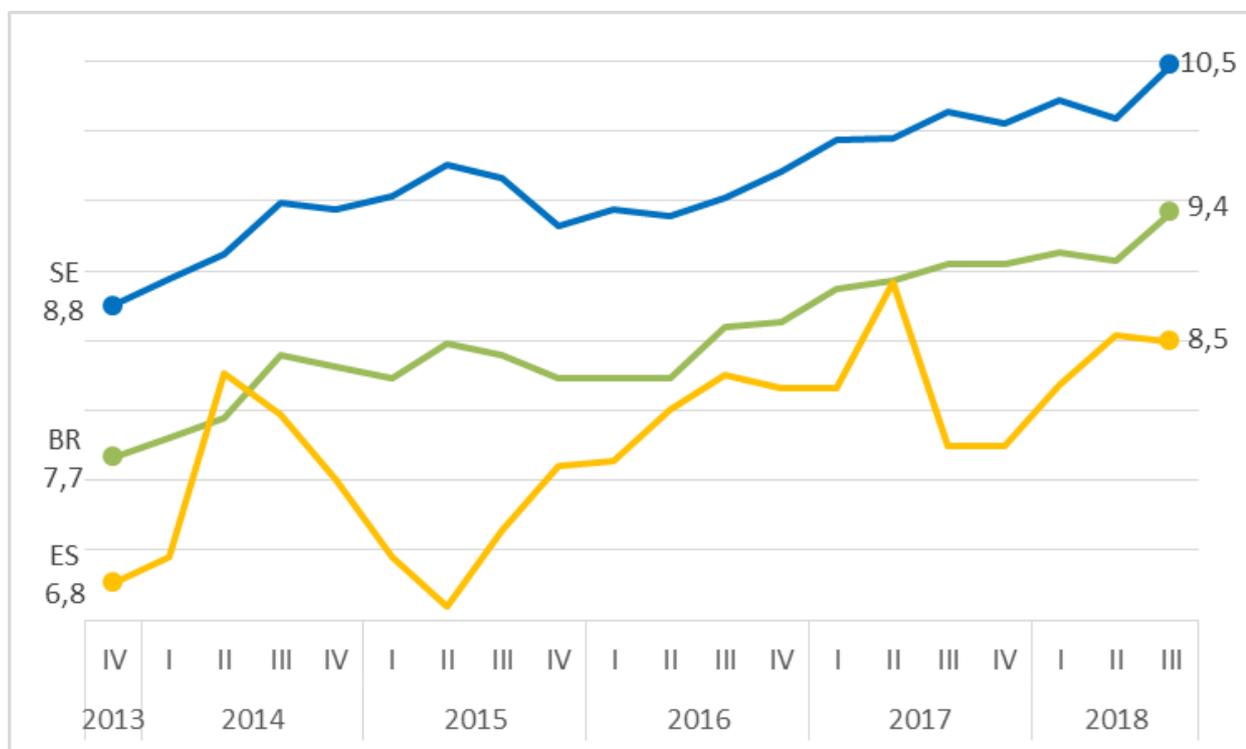
Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua – IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Gráfico 1 – Ranking de Unidades da Federação da participação (%) de pessoas ocupadas na Economia Criativa - 3º trimestre de 2018



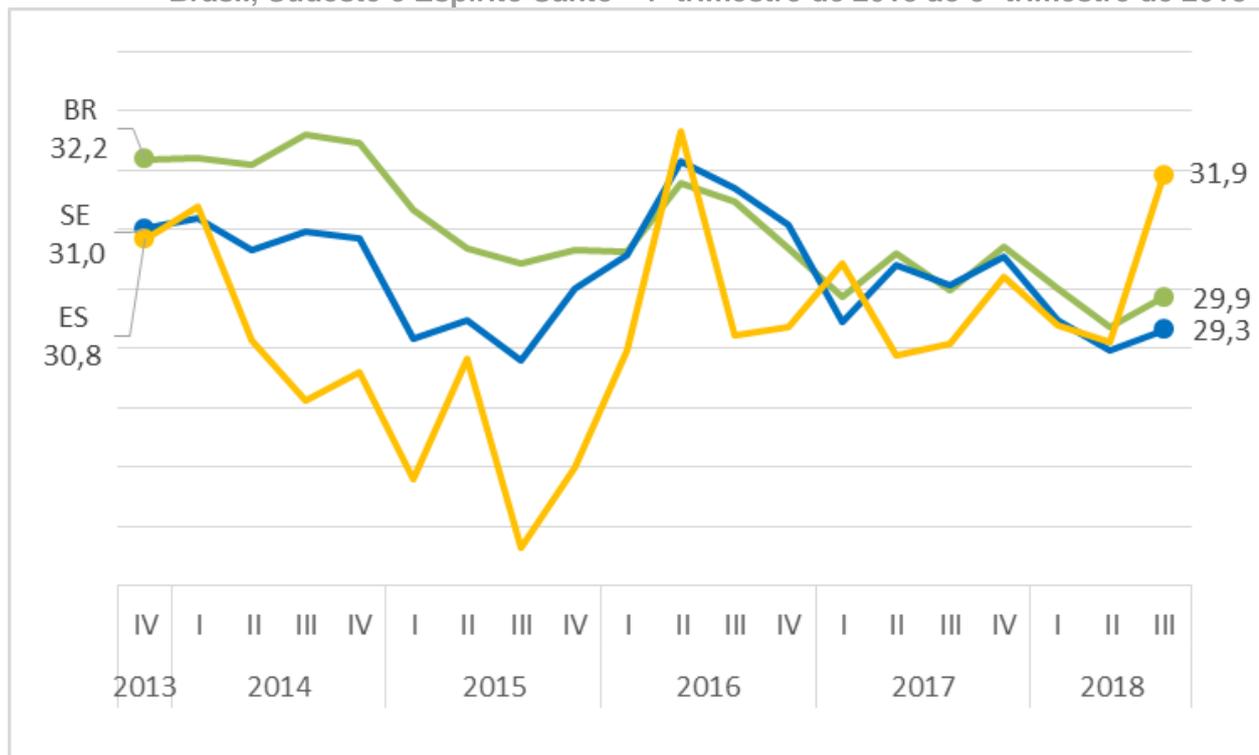
Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua – IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Gráfico 2 – Evolução da participação (%) da Economia Criativa no total de pessoas ocupadas Brasil, Sudeste e Espírito Santo - 4º trimestre de 2013 ao 3º trimestre de 2018



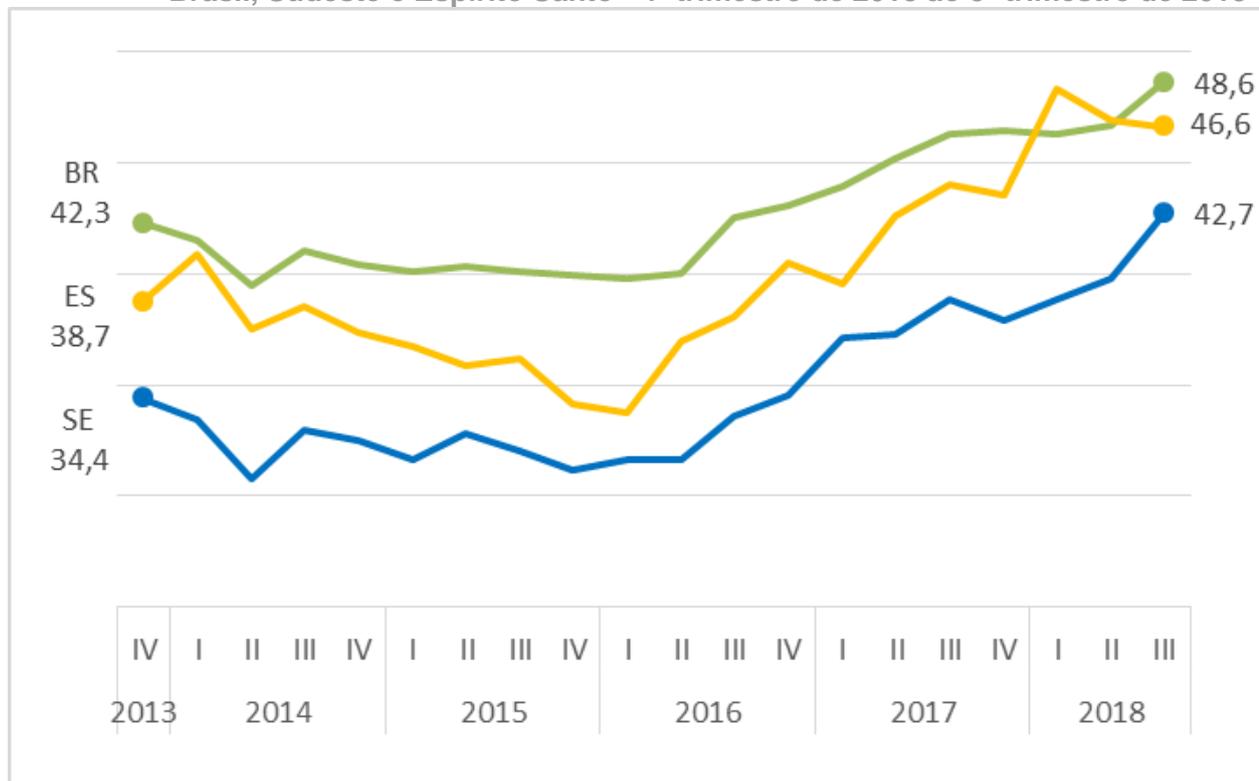
Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua – IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Gráfico 3 – Evolução da participação (%) de jovens nos setores da Economia Criativa Brasil, Sudeste e Espírito Santo - 4º trimestre de 2013 ao 3º trimestre de 2018



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua – IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Gráfico 4 – Evolução do percentual de informalidade do trabalho na Economia Criativa Brasil, Sudeste e Espírito Santo - 4º trimestre de 2013 ao 3º trimestre de 2018



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua – IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

IJSN – Instituto Jones dos Santos Neves

Coordenação Geral

Gabriela Gomes de Macêdo Lacerda
Diretora Presidente

Ana Carolina Giuberti

Diretora de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Antônio Ricardo Freislebem da Rocha
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Elaboração

Claudimar Pancieri Marçal
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Revisão

Paula Rubia Simões Beiral
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Av. Marechal Mascarenhas de Moraes, 2.524 - Jesus de Nazareth - Vitória - ES
CEP 29052-015 - Tel.: (27) 3636-8050